

EDITORIAL

Publicado em: 24/08/2026

QUANDO O CONHECIMENTO ENCONTRA LUGAR

Toda revista científica nasce de uma inquietação. Antes de existir como endereço eletrônico, volume, número ou conjunto de artigos, ela surge da percepção de que há conhecimentos procurando espaço, experiências que merecem ser compreendidas e vozes que precisam atravessar os limites das instituições em que foram produzidas. A Revista Educadores nasce desse movimento.

Criar um periódico dedicado à educação é reconhecer que a escola não constitui apenas um lugar de aplicação de teorias formuladas em outros espaços. Ela também produz saberes. Nas salas de aula, nas reuniões pedagógicas, nos projetos de leitura, nas decisões de gestão e nos encontros cotidianos entre professores e estudantes, existem perguntas legítimas, práticas inovadoras, conflitos, descobertas e possibilidades de investigação. Quando essas experiências são examinadas com rigor, registradas com responsabilidade e colocadas em diálogo com outros estudos, tornam-se parte do conhecimento científico.

A Revista Educadores foi concebida para aproximar esses diferentes territórios. Pretende acolher pesquisadores experientes, professores da educação básica, estudantes de graduação e pós-graduação, gestores e demais profissionais interessados em compreender os processos educacionais. Essa abertura, entretanto, não representa renúncia ao rigor acadêmico. Pelo contrário: significa reconhecer que a qualidade científica não depende do prestígio prévio de quem escreve, mas da consistência da pesquisa, da clareza do percurso metodológico, da responsabilidade ética e da contribuição efetiva oferecida pelo trabalho.

Nosso escopo reúne Educação e Ensino, Linguagens e Literatura, Gestão Educacional e Estudos Multidisciplinares. Essas áreas não foram escolhidas como compartimentos isolados, mas como margens de um mesmo rio. Os fenômenos educacionais raramente cabem em uma única disciplina. A formação de um leitor, por exemplo, envolve linguagem, cultura, currículo, condições sociais, práticas docentes e decisões de gestão. Da mesma forma, a organização de uma escola repercute na aprendizagem, nas relações humanas, na inclusão e na maneira como estudantes e professores constroem pertencimento.

A revista também assume uma identidade amazônica. Estar situada em Porto Velho, Rondônia, não será apenas uma informação registrada no expediente. A localização constitui parte de nosso compromisso intelectual. A Amazônia não pode permanecer restrita à condição de objeto observado por pesquisadores distantes. Ela é lugar de produção de teorias, metodologias, interpretações e práticas educacionais. Seus povos, cidades, comunidades, rios,

fronteiras, escolas urbanas, rurais, indígenas e ribeirinhas apresentam questões que ampliam a compreensão da educação brasileira.

Valorizar a produção amazônica não significa fechar a revista em limites regionais. Ao contrário, significa partir de um território concreto para construir diálogos mais amplos. A Revista Educadores receberá contribuições de diferentes regiões do Brasil e de outros países, promovendo encontros entre perspectivas locais, nacionais e internacionais. Queremos uma revista enraizada, mas não isolada; consciente de sua origem, porém aberta às muitas formas de produzir e compartilhar conhecimento.

Como publicação científica independente, a Revista Educadores nasce sustentada pela responsabilidade de sua equipe editorial e pela confiança de autores, pareceristas e leitores. A independência nos oferece liberdade, mas também amplia nossos deveres. Por isso, adotaremos avaliação por pares em sistema duplo-cego, políticas transparentes de autoria, conflito de interesses, originalidade, uso de inteligência artificial, correções e retratações. As decisões editoriais deverão estar fundamentadas na qualidade dos trabalhos e nunca em relações pessoais, posições institucionais ou conveniências externas.

Assumimos igualmente o compromisso com o acesso aberto. Entendemos que o conhecimento educacional precisa retornar às comunidades que ajudam a produzi-lo. Um estudo sobre professores, estudantes ou escolas perde parte de sua força quando permanece inacessível a essas mesmas pessoas. Por essa razão, os conteúdos da revista serão disponibilizados gratuitamente, sem cobrança de taxas de submissão, avaliação ou publicação nesta fase inicial.

Esta edição inaugural não representa uma obra concluída. Ela é o primeiro passo de uma construção que precisará ser constantemente revisada. Conselhos editoriais se ampliam, políticas amadurecem, procedimentos são aperfeiçoados e novas perguntas surgem. Uma revista científica permanece viva justamente porque aceita examinar criticamente suas próprias práticas.

Nosso desejo é que cada texto publicado encontre leitores capazes de prolongar sua existência: professores que transformem uma reflexão em prática, pesquisadores que formulem novas perguntas, gestores que revejam decisões e estudantes que descubram que suas experiências também podem produzir conhecimento.

Publicar é tornar público. É permitir que uma ideia deixe o espaço privado em que nasceu e passe a participar de uma conversa maior. Ao apresentar a Revista Educadores, colocamos em circulação não apenas um novo periódico, mas uma convicção: a educação precisa de espaços em que suas vozes possam ser ouvidas com rigor, respeito e liberdade.

Que esta revista seja um desses espaços.

Rafael Turatti Siqueira
Editor-chefe da Revista Educadores
Porto Velho, Rondônia, 2026